

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: ESTUDO DE CASO EM LAVRAS**

*Gabriela Almeida Ferreira (almeidagabrielaferreira73@gmail.com)*

*Paula Pereira Cassa Louzada (paulaplouzada@gmail.com)*

*Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina\_faleiro@hotmail.com)*

O distanciamento progressivo da população em relação ao patrimônio cultural constitui um dos principais desafios para a preservação da memória coletiva nas cidades contemporâneas. No caso de Lavras (MG), situada no Campo das Vertentes e marcada por relevância histórica e cultural, observa-se uma frágil vinculação afetiva da comunidade com seus bens culturais, o que reforça a necessidade de estratégias inovadoras de mediação cultural. Nesse contexto, as mídias sociais emergem como instrumentos relevantes para a educação patrimonial, uma vez que associam capilaridade comunicacional, linguagem acessível e caráter interativo, possibilitando novas formas de aproximação entre sociedade e bens culturais. O objetivo deste trabalho é analisar o uso das mídias sociais como ferramenta de educação para o patrimônio na cidade de Lavras, discutindo como práticas digitais podem ampliar a valorização e o engajamento comunitário em torno do patrimônio local. A metodologia articula

revisão bibliográfica sobre o patrimônio cultural, memória e educação para o patrimônio com a análise de iniciativas digitais aplicadas em contextos urbanos. O estudo de caso em Lavras contempla a produção e difusão de conteúdos históricos por meio de plataformas sociais, assim como a observação de indicadores de alcance e engajamento. Espera-se que a experiência investigada contribua para evidenciar como a mediação digital pode fortalecer identidades, favorecer processos de valorização dos bens culturais e promover uma apropriação crítica e afetiva do espaço urbano. Ao final, pretende-se ampliar a reflexão acadêmica sobre o papel das mídias sociais nos processos de preservação cultural, apontando possibilidades de articulação entre práticas comunicacionais contemporâneas, educação para o patrimônio e formulação de políticas públicas voltadas à valorização dos bens culturais.

Palavras-chave: valorização; mídias sociais; patrimônio cultural; pertencimento; lavras.